

## Monitoramento dos casos de dengue, Semanas Epidemiológicas 1 a 22 de 2020

### Apresentação

As informações sobre dengue apresentadas neste boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 a 22 (29/12/2019 a 30/05/2020), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) On-line.

### Situação Epidemiológica

Em 2020, até a SE 22, foram notificados **36.540 casos prováveis<sup>1</sup> de dengue** (taxa de incidência de 1.197,03 casos por 100 mil habitantes), com acelerado aumento entre as Semanas Epidemiológicas 5 a 11 de 2020 (o decréscimo de casos a partir da semana 12 corresponde ao tempo necessário para a digitação das notificações no Sinan. (**Figura 1**).

Observa-se em 2020, aumento de 34,1% no número de casos prováveis, quando comparado ao mesmo período de 2019, em que foram registrados 27.251 casos prováveis.

Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue, os subtipos circulantes no Distrito Federal são o DenV-1, detectado em 376 amostras, e o DenV-2, presente em apenas 32 do total de amostras analisadas, pelo Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal – LACENDF (**Tabela 1**). Em 2019, o DenV-2 predominou, sendo detectado

em 71,1%, e o Denv-1, em 28,9% do total de amostras analisadas.

### Distribuição de casos de dengue, por região de saúde

Segundo as regiões de saúde, para os coeficientes de incidência dos casos prováveis, observa-se que o Distrito Federal está com alta incidência<sup>2</sup>, estando uma região administrativas com média incidência<sup>2</sup> (Sudoeste/Octogonal) e 30 regiões administrativas com alta incidência<sup>2</sup> (Cruzeiro, Lago Norte, Plano Piloto, Varjão do Torto, Candangolândia, Estrutural, Guará, Núcleo Bandeirante, Park Way, Riacho Fundo I, Riacho Fundo II, SIA, Jardim Botânico, Itapoã, Lago Sul, Paranoá, São Sebastião, Fercal, Planaltina, Sobradinho I, Sobradinho II, Brazlândia, Ceilândia, Águas Claras, Recanto das Emas, Samambaia, Taguatinga, Vicente Pires, Gama e Santa Maria) (**Tabela 2**).

A Região de Saúde Sudoeste apresentou 8.766 casos (24%), seguida das Regiões Sul, 7.549 casos (20,7%), e Norte, 5.339 casos (14,6%). Embora a Região Sudoeste tenha apresentado o maior número de casos, a Região Sul apresenta a maior taxa de incidência (2.765,62 por 100 mil habitantes) (**Tabela 2**).

A **figura 2** retrata o mapa do Distrito Federal, segundo a classificação de incidência de casos prováveis, para cada 100 mil habitantes.

1 *Caso provável*: todos os casos notificados como suspeitos (indivíduo que reside em área onde se registram casos de dengue ou que tenha viajado nos últimos 14 dias para área com ocorrência de transmissão ou presença de *Aedes aegypti*. Deve apresentar febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e duas ou mais das seguintes manifestações: náusea/vômitos; exantema; mialgia/artralgia; cefaleia/dor retro-orbital; petéquias/prova do laço positiva; leucopenia. Ou ainda, toda criança proveniente de (ou residente em) área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 e 7 dias, e sem sinais e sintomas indicativos de outra doença), excluindo-se os descartados.

2 Baixa incidência (até 100,9 casos por 100 mil hab.); média incidência (101 a 299,9 casos por 100 mil hab.); e alta incidência (300 casos ou mais por 100 mil hab.).

## Casos graves e óbitos

Até a Semana Epidemiológica (SE) 22 de 2020, foram confirmados 44 casos de dengue grave (DG) e 576 casos de dengue com sinais de alarme (DSA), com 25 óbitos: cinco no Gama, três em Ceilândia e Sobradinho I, dois no Guará e Planaltina, um em Santa Maria, Riacho Fundo II, Fercal, Sobradinho II, Samambaia, Taguatinga, Vicente Pires, Lago Sul, Paranoá e Recanto das Emas (**Tabela 3**).



### **Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS**

Eduardo Hage Carmo – Subsecretário

### **Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep**

Cássio Roberto Leonel Peterka

### **Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis**

Fabiano dos Anjos Pereira Martins

#### **Elaboração:**

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Gerente - Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis – GVDT

Flávia Sodrê Silva - Enfermeira - área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya

Ludmila Amabele Syrio e Oliveira Herrmann - Enfermeira - área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya

Maria Esther Janssen – Médica – área técnica de vigilância epidemiológica de febre amarela e óbito por arboviroses

#### **Endereço:**

Edifício CERESTSEPS 712/912.

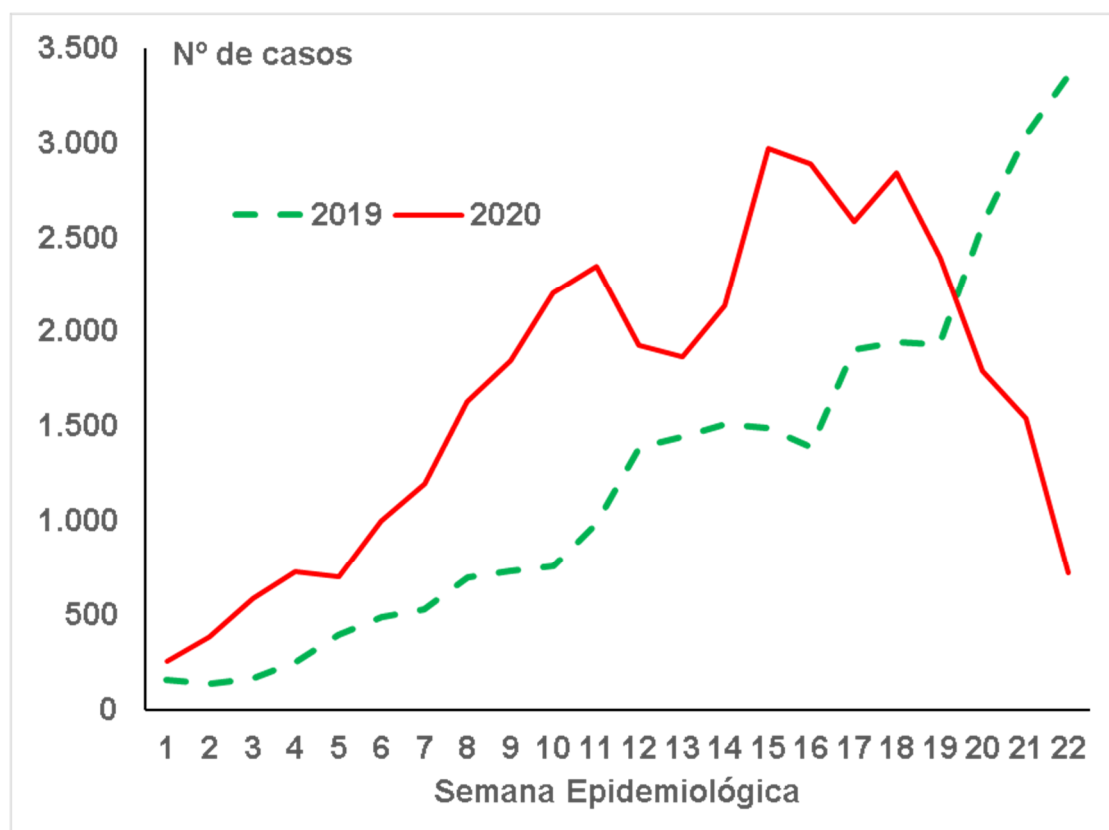
Bloco D, Asa Sul, Brasília, DF, CEP 70. 390-125

Telefones: 2017-1056 /ramal 8254

E-mail: [gedcatdf@gmail.com](mailto:gedcatdf@gmail.com)



## Anexos



Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 09/06/2020 (da SE 01 a 22 de 2020). Dados sujeitos à alteração.

**Figura 1** – Número de casos prováveis por semana epidemiológica. Distrito Federal, 2019 e 2020.

**Tabela 1** – Sorotipos virais de dengue, segundo as regiões de saúde, até a semana epidemiológica 22. Distrito Federal, 2020.

Região de Saúde	Sorotipos virais				Total
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	
Central	56	1	-	-	57
Centro-Sul	26	2	-	-	28
Leste	54	8	-	-	62
Norte	14	8	-	-	22
Oeste	72	8	-	-	80
Sudoeste	35	3	-	-	38
Sul	116	2	-	-	118
<b>Total</b>	<b>376</b>	<b>32</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>405</b>

Fonte: TrakCare. Dados atualizados em 09/06/2020 (da SE 01 a 22 de 2020). Dados sujeitos à alteração.

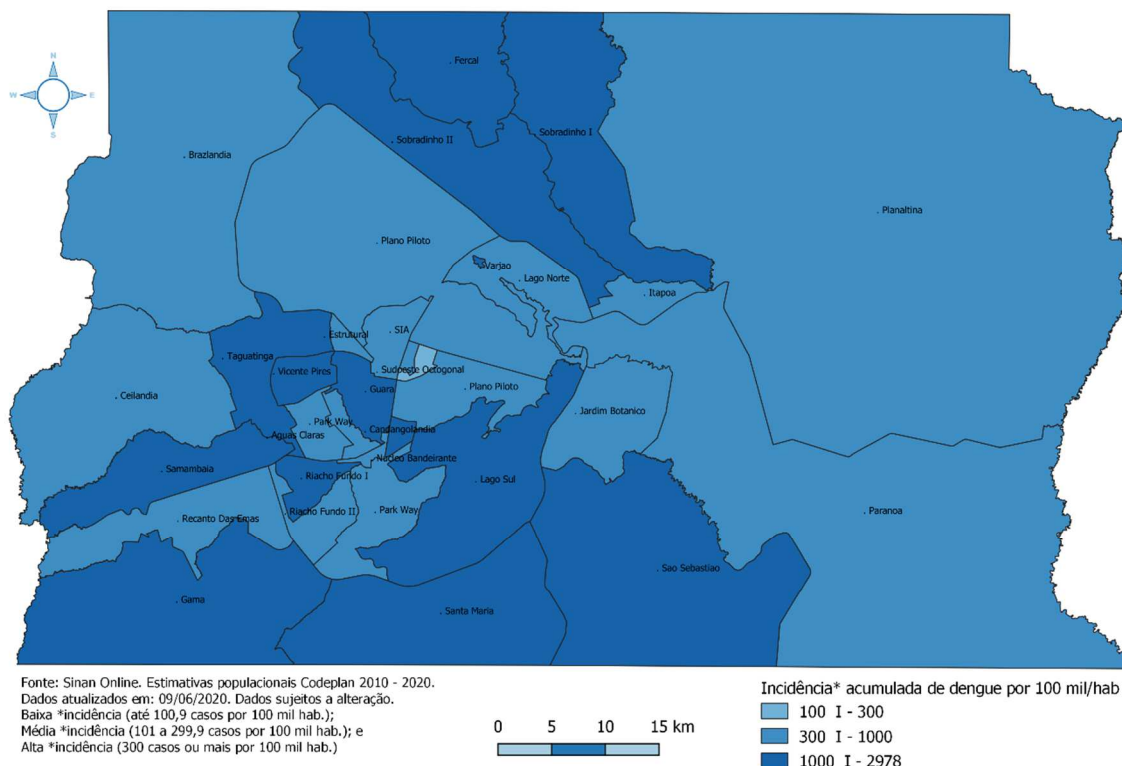


**Tabela 2** – Número de casos prováveis e taxa de incidência de dengue (por 100 mil hab.), até a semana epidemiológica 22, segundo região de saúde e regiões administrativas. Distrito Federal, 2020.

Região de Saúde	Casos de dengue	Taxa de incidência (/100 mil hab.)
<b>CENTRAL</b>	<b>2.223</b>	<b>613,45</b>
. Cruzeiro	248	803,79
. Lago Norte	263	708,38
. Plano Piloto	1.532	665,19
. Sudoeste/Oct	83	150,20
. Varjão do Torto	97	1.098,65
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>3.901</b>	<b>1.024,43</b>
. Candangolândia	223	1.364,92
. Estrutural	147	399,78
. Guará	2.360	1.679,00
. Núcleo Bandeirante	183	761,90
. Park Way	144	624,51
. Riacho Fundo I	463	1.056,72
. Riacho Fundo II	371	396,30
. SIA	10	381,53
<b>LESTE</b>	<b>3.628</b>	<b>1.055,01</b>
. Jardim Botânico	246	423,13
. Itapoã	489	755,25
. Lago Sul	324	433,79
. Paranoá	476	637,30
. São Sebastião	2.093	1.804,50
<b>NORTE</b>	<b>5.339</b>	<b>1.503,92</b>
. Fercal	203	2.143,16
. Planaltina	1.537	783,84
. Sobradinho	1.491	2.095,13
. Sobradinho II	2.108	2.692,79
<b>OESTE</b>	<b>4.840</b>	<b>953,04</b>
. Brazlândia	534	834,02
. Ceilândia	4.306	970,20
<b>SUDOESTE</b>	<b>8.766</b>	<b>1.056,56</b>
. Águas Claras	825	483,49
. Recanto das Emas	880	664,42
. Samambaia	2.722	1.111,20
. Taguatinga	2.755	1.323,39
. Vicente Pires	1.584	2.156,51
<b>SUL</b>	<b>7.549</b>	<b>2.765,62</b>
. Gama	4.285	2.982,16
. Santa Maria	3.264	2.524,93
<b>Em Branco</b>	<b>290</b>	<b>9,50</b>
<b>Total</b>	<b>36.540</b>	<b>1.197,03</b>

Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 09/06/2020 (da SE 01 a 22 de 2020).  
Dados sujeitos à alteração.





**Figura 2** – Taxas de incidência de casos prováveis de dengue, segundo região administrativa, com dados das semanas epidemiológicas SE 01 a SE 22 de 2020 de início de sintomas. Distrito Federal, 2020

**Tabela 3** – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue, segundo regiões de saúde, até a semana epidemiológica 22 Distrito Federal, 2019 e 2020.

Região de Saúde	Casos confirmados de dengue						
	Sinais de Alarme	2019			2020		
		Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	
Central	14	1	0	29	3	0	
Centro-Sul	64	6	4	56	7	3	
Leste	95	10	7	26	7	2	
Norte	205	11	11	64	10	7	
Oeste	67	6	2	33	2	3	
Sudoeste	87	15	6	64	6	4	
Sul	28	2	2	304	9	6	
<b>Total</b>	<b>560</b>	<b>51</b>	<b>32</b>	<b>576</b>	<b>44</b>	<b>25</b>	

Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 09/06/2020 (da SE 01 a 22 de 2019 e 2020). Dados sujeitos à alteração

